

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

v. 97

n. 050

São Paulo

segunda-feira, 16 de março de 1987 — PODER EXECUTIVO — SEÇÃO I



15 de março de 1987

FRANCO MONTORO

“Emoção e sentimento do dever cumprido”

Discurso de transmissão do Governo do Estado, pronunciado pelo Governador Franco Montoro

Este não é um ato isolado. Ele tem raízes no passado, responsabilidades graves no presente e abre, para nossa população, perspectivas de um futuro marcado pelas conquistas cada vez mais amplas da justiça e da liberdade.

Ele se liga à continuidade histórica, com mais de 20 anos de lutas, de um movimento democrático brasileiro, que se chamou MDB. E que, em determinado momento, para enfrentar as manobras da ditadura que tentava destruí-lo, passou a denominar-se Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB.

Essa foi e é a nossa luta. Luta do povo brasileiro para superar o arbítrio, a opressão, a miséria, as injustiças e as desigualdades de que é vítima.

Hoje dois militantes desse combate, perante milhares de outros companheiros, realizam um ato, ao mesmo tempo simbólico e real: pelo voto livre do povo de São Paulo, o militante Franco Montoro passa o Governo de São Paulo ao militante Orestes Quêrcia.

Quais as mudanças havidas entre a minha posse, quatro anos atrás, e o dia de hoje?

Transição Democrática

Quando assumi o Governo, em 15 de março de 1983, depois de vinte anos de experiência autoritária, e governadores nomeados, tornava-se efetiva a primeira vitória da democratização: a eleição direta dos governadores.

Continua

ORESTES QUÊRCIA

“Meu compromisso maior é com os pobres”

Discurso de posse do Governo do Estado, pronunciado pelo Governador Orestes Quêrcia

Com muita fé no futuro do meu País, assumo hoje o Governo do Estado de São Paulo. Em todos os mandatos que exerci desde Vereador, levado sempre pela decisão soberana das urnas, procurei a legitimidade. Fui buscá-la, em todos os dias da minha representação popular, nos sentimentos, nas frustrações, nas alegrias e nas esperanças do povo. Minha vida pública coincide com a vigorosa luta do povo brasileiro para superar o autoritarismo e construir um regime de justiça e de liberdade.

Foi sempre através do MDB, depois PMDB, partido que ajudei a criar, partido que nasceu como nascem as seitas perseguidas, que procurei servir à causa da minha gente.

Ao assumir o Governo do meu Estado, o Estado mais importante da Federação, reitero os mesmos compromissos de sempre, toda dedicação à causa da liberdade e da justiça, todo o empenho pela construção de um Brasil mais forte e mais independente.

O destino do País se escreve nas ruas de São Paulo. O que temos feito aqui e o que fizermos será sempre um roteiro da Pátria.

Como Governador, meu compromisso maior é com os mais pobres.

O autoritarismo, ao mesmo tempo em que atrelou o nosso destino a uma dívida externa irresponsável, definiu um estilo de governar no qual a maioria é desprezada. Os humildes não contam. São Paulo, com toda a sua pujança, é um Estado dilacerado pela angústia, principalmente nos grandes centros onde moram os homens

Continua